

MAURÍCIO TONETTO/SECOM/RS/DIVULGAÇÃO/JC



OPINIÃO

Conexões que constroem o futuro

Eduardo Leite

Governador do Rio Grande do Sul

Em um mundo cada vez mais interligado e com transformações aceleradas, o sucesso de uma marca, seja ela empresarial ou institucional, nasce da capacidade de construir conexões verdadeiras. Conexões entre pessoas e ideias, entre propósito e ação. São essas relações que dão solidez às decisões, fortalecem a reputação e permitem que organizações atravessem momentos de mudanças mantendo relevância e confiança.

O Rio Grande do Sul tem uma forte vocação empreendedora e uma longa tradição de desenvolvimento baseada no trabalho, na inovação e na capacidade de enfrentar desafios com resiliência. Ao longo de gerações, consolidou-se aqui uma cultura econômica marcada pela iniciativa, pela cooperação e pela disposição de construir soluções mesmo em momentos adversos. Esse espírito ajuda a explicar como tantas empresas gaúchas conquistaram reconhecimento não apenas em nosso Estado, mas também em todo o Brasil e no exterior.

Nesse contexto, a pesquisa Marcas de Quem Decide, realizada pelo Jornal do Comércio, tornou-se um importante termômetro do ambiente empresarial gaúcho. Mais do que identificar as marcas mais lembradas, o levantamento revela quais organizações conseguiram construir relações de confiança com seus públicos e figurar de forma decisiva na economia gaúcha.

Confiança, aliás, é um dos ativos mais valiosos de qualquer organização. Ela nasce da coerência entre discurso e prática. Hoje, além da qualidade de produtos e serviços, a sociedade espera das empresas uma postura clara diante dos desafios contemporâneos. Questões como sustentabilidade, responsabilidade social, ética e transparência passaram a ocupar um espaço central na forma como as marcas se posicionam. A valorização da diversidade também se tornou um diferencial. Organizações que reconhecem a plura-

lidade de talentos, experiências e perspectivas são mais capazes de inovar e compreender as transformações.

No setor público, o desafio não é diferente. Governos também precisam construir conexões sólidas com a sociedade, com o setor produtivo e com as instituições. Para dentro do governo, também é importante construir um ambiente diverso, o que fortalece equipes, amplia visões e contribui para decisões mais qualificadas. A confiança que sustenta políticas públicas duradouras nasce da capacidade de dialogar, ouvir diferentes perspectivas e tomar decisões responsáveis orientadas pelo interesse coletivo.

Foi com esse espírito que buscamos conduzir o governo do Rio Grande do Sul nos últimos anos. A recuperação do equilíbrio das contas públicas com reformas estruturais e a modernização da máquina administrativa foram passos essenciais para reconstruir a capacidade do Estado de planejar, investir e promover o desenvolvimento.

Essas iniciativas estão conectadas a uma estratégia expressa no Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul. O objetivo é criar as condições para um crescimento que combine competitividade econômica, geração de oportunidades e compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.

Parte fundamental dessa agenda é a construção de um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo. Isso envolve simplificar processos, reduzir entraves burocráticos, estimular a inovação e fortalecer o diálogo entre governo e setor produtivo. Ao facilitar a abertura e a expansão de negócios, ampliamos as possibilidades de investimento e dinamizamos a economia.

Os resultados foram demonstrados com anúncios históricos de investimentos do setor privado no Rio Grande do Sul nos últimos anos, demonstrando a confiança dos empreendedores em nosso Estado mesmo diante de períodos de adversidade, como a tragédia climática

de 2024.

Avançamos muito na melhoria de serviços públicos e na qualificação da infraestrutura do Estado, elementos fundamentais para aumentar a competitividade e atrair novos empreendimentos. Não está tudo perfeito, mas o Rio Grande está diferente e está melhor. Investimentos em segurança, logística, conectividade e modernização da gestão pública contribuem para tornar o Rio Grande do Sul um território cada vez mais preparado para competir e crescer em uma economia globalizada.

Outro desafio central para o futuro é a capacidade de atrair e reter talentos. Estados que oferecem serviços de qualidade, oportunidades de desenvolvimento, segurança jurídica e um ambiente institucional estável tornam-se mais atrativos para profissionais qualificados e para empresas.

O Rio Grande do Sul vive um momento em que fortalecer essas conexões se torna ainda mais necessário. A transformação digital acelera mudanças, novos modelos de negócio surgem rapidamente e exigem capacidade constante de adaptação.

As marcas que se destacam hoje são aquelas que entendem que sucesso não se mede apenas por resultados imediatos, mas também pela capacidade de gerar valor ao longo do tempo. Cada organização reconhecida nesta edição representa uma história de visão, trabalho e perseverança. São empresas que ajudaram a moldar o dinamismo da economia gaúcha e que seguem contribuindo para que nosso Estado permaneça como um espaço fértil para o empreendedorismo, a inovação e a geração de oportunidades.

Seguir fortalecendo as conexões entre empresas, instituições, governos e sociedade é o caminho para que o Rio Grande do Sul continue avançando. Porque o sucesso verdadeiro, seja de uma marca, de uma organização ou de um Estado, não nasce de trajetórias isoladas, mas da capacidade de dialogar, compartilhar propósitos e caminhar juntos na construção do futuro.

Mais do que identificar as marcas mais lembradas, o levantamento revela quais organizações conseguiram construir relações de confiança com seus públicos e figurar de forma decisiva na economia gaúcha